

# Guandu BRS Mandarim



 **UNIPASTO**

 **Embrapa**

Pecuária Sudeste

## APRESENTAÇÃO

A cultivar Guandu BRS Mandarim, desenvolvida pela Embrapa Pecuária Sudeste, é uma tecnologia que tem sido usada na recuperação de áreas de pastagens degradadas.

## CARACTERÍSTICAS

**Alta produtividade:** apresenta alta produtividade de forragem, cerca de 10% superior às demais cultivares, sendo resultado do processo de seleção entre muitas linhagens.

**Fácil implantação e manejo:** como é uma planta rústica, adapta-se bem a solos de baixa fertilidade, com correções mínimas, respondendo bem à adubação. No entanto, não tolera solos encharcados e necessita de alta luminosidade durante a formação das vagens.

**Uniformidade de sementes:** resultando em plantas mais homogêneas, o que não ocorre em outras cultívares.

**Persistência:** a persistência do Guandu BRS Mandarim na área permite uma vida útil de até quatro anos, quando bem manejada.

**Resistente a fungo:** é moderadamente resistente à *Macrophomina*, fungo que ataca as raízes e mata a planta; e aos nematóides *Pratylenchus brachyurus* e *Pratylenchus zeae*, que acarretam lesões radiculares.

**Bidescompactador natural do solo:** seu vigoroso sistema radicular penetra no solo compactado e busca água nas camadas mais profundas.

**Alto teor protéico:** tanto seus grãos como sua forragem contêm aproximadamente 20% de proteína e boa digestibilidade nos bovinos, aumentando o consumo de nutrientes digestíveis totais e elevando o ganho de peso vivo.

## BRS MANDARIM PARA A RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS

A cultivar, por ser uma leguminosa acrescenta nitrogênio nas áreas de pastagens promovendo melhoria da fertilidade do solo; além disso contribui para descompactação do solo devido ao sistema radicular profundo. Essas características ajudam a formar um sistema mais eficiente e sustentável. A fixação de nitrogênio pode chegar a 280 Kg/ha/ano equivalendo a aproximadamente 630 Kg de ureia. Constitui uma boa opção para diferimento de pastagens. Após roçado, é usado como adubo verde, promovendo melhores condições para o crescimento da pastagem. Se destaca também por resistir bem à escassez de água, sendo uma opção de alimentação para o gado na época da seca.

A cultivar proporciona melhor desempenho individual dos animais e também por unidade de área. Na Embrapa Pecuária Sudeste o aumento no ganho de peso vivo por hectare foi estatisticamente significativo. Passou de 306,2 para 474,6 kg em 334 dias no primeiro ano e, de 244,1 para 660,8 kg, em 460 dias no segundo ano, comparando-se a pastagem degradada com a consorciada com o guandu. Da mesma forma, o ganho de peso médio diário passou de 0,329 para 0,461 kg por novilha por dia no primeiro ano e, de 0,293 para 0,429 kg, no segundo ano, comparando-se a pastagem degradada e a recuperada com o guandu (Tabela 1).

**Tabela 1.** Avaliação do desempenho animal em duas safras utilizando sobressemeadura com Guandu BRS Mandarim.

Tratamento	ganho de peso animal.dia (kg/novilha.dia)		ganho de peso/ha.safra (kg/novilha.dia)		lotação animal (UA/ha)	
	primeira safra	segunda safra	primeira safra	segunda safra	primeira safra	segunda safra
recuperação com sobressemeadura de Guandu	0,461	0,429	474,6	660,8	1,8	2,22
recuperação direta	0,387	0,337	427,1	461	1,94	1,94
degradada	0,329	0,293	306,2	244,1	1,54	1,14

Os animais foram colocados na área e permaneceram em pastejo contínuo. Durante o período das águas, quando as plantas de guandu são jovens, os animais preferem pastar a *Brachiaria*. Quando se inicia a época seca, os bovinos começam a se alimentar do Guandu BRS Mandarim, que está em fase de florescimento e formação de frutos, tendo preferência pelas folhas maduras e pelas vagens.

Em experimentos realizados com novilhas leiteiras, o uso do BRS Mandarim levou a uma redução de 21% no custo de alimentação, devido à redução de uso de concentrado (soja, milho, rações).

## PONTOS FORTES

- ↳ baixo custo de implantação;
- ↳ melhoria da fertilidade do solo;
- ↳ alto potencial de produção de forragem;
- ↳ aumento da taxa de lotação animal e ganho de peso dos animais, especialmente na época seca do ano;
- ↳ uniformidade na maturação de sementes, resultando em alta produtividade e qualidade;
- ↳ adaptação a solos de baixa fertilidade, com correções mínimas, respondendo bem à adubação.

## Uso

- ↳ alimentação animal, como planta de corte, ensilagem ou pastagem;
- ↳ alimentação humana, usado como grãos secos ou legume verde;
- ↳ recuperação de áreas de pastagens degradadas;
- ↳ alternativa de forrageira para áreas com escassez de chuvas.

## PLANTIO

O cultivo do Guandu BRS Mandarim pode ser feito tanto em solos arenosos quanto argilosos, mesmo quando compactados, desde que bem drenados. Antes do plantio, recomenda-se aplicar corretivos e fertilizantes, com base nos resultados de análise de solo. A calagem é realizada para elevar a saturação por bases a 70%. Indica-se fazer a análise em março ou abril e a correção (calagem e gessagem) entre maio e agosto.

No início da estação chuvosa, deve ser feita a roçada da área à dez centímetros de altura. O produtor deve semear o Guandu BRS Mandarim com equipamento de plantio direto, na profundidade de 2 a 5 cm, em espaçamento entre 0,4 a 1,20 m, com aproximadamente 10 plantas/metro. A taxa de semeadura pode chegar a até 40 Kg/ha, dependendo do espaçamento utilizado. Simultaneamente, recomenda-se a adubação de plantio com fósforo, potássio e micronutrientes conforme orientações de um agrônomo mediante os resultados de análise de solo. Esse processo irá estimular o crescimento da pastagem degradada, que pode ser consumida cerca de 40 a 60 dias após o plantio. Como os animais pastejam pouco o guandu antes do florescimento, as plantas ficarão preservadas para o consumo no fim da estação chuvosa e na época seca do ano. Dessa forma, o gado terá complementação protéica no período seco, ganhando mais peso.

Na estação chuvosa seguinte, o remanescente de forragem de Guandu BRS Mandarim deverá ser roçado a aproximadamente 50 cm de altura. O material depositado sobre a superfície do solo funcionará como adubo verde. O Guandu BRS Mandarim rebrota e o ciclo será novamente iniciado. Esse processo pode ser repetido enquanto houver estande suficiente de plantas de guandu na área, normalmente por três anos.



ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO À  
PESQUISA DE MELHORAMENTO DE FORRAGEIRAS

Rua das Paineiras, Lote 6, Ed. One Mall, Torre B, Salas 706 e 707

Aguas Claras / Brasília, DF / CEP: 71918-000

Telefone: (61) 3274-0784

E-mail: unipasto@unipasto.com.br / www.unipasto.com.br

**Agro Sol Ltda.** - (62) 3291.4451

**Agroquimia Produtos Agropecuários Ltda.** - (62) 3295.4466

**Agrosalles Comércio de Sementes Ltda.** - (19) 3227.2066

**Boa Forma Sementes** - (66) 3426.2620

**Com. e Exp. de Sementes Germisul Ltda.** - (67) 3391.1000

**Facholi Produção, Comércio e Indústria, Importação e Exportação Ltda.** - (18) 3263.9000

**Germipasto Ind. e Com. de Imp. e Exp. de Sementes Ltda.** - (67) 3389.6700

**Gold Seeds Agronegócio Ltda.** - (16) 3951.8424

**Lanza Vieira Agroindustrial Ltda.** - (38) 3213.1112

**Mangaratú Sementes Ltda.** - (16) 3969.1159

**Pastobras Sementes Ltda.** - (16) 2111.1500

**Safrasul Sementes** - (67) 3358.5400

**Semenbrás Sementes** - (18) 3653.2727

**Semensol Sementes** - (34) 3281.4818

**Sementes Acampo Importação e Exportação Ltda.** - (65) 3311.4777

**Sementes Agroforma Ltda.** - (67) 3355.5353

**Sementes Alvorada Ltda.** - (67) 3456.1158

**Sementes Boi Gordo** - (67) 3358.2500

**Sementes Bonamigo Ltda.** - (67) 3351.6699

**Sementes Damin** - (66) 3486.1267

**Sementes Fértil Porduão, Indústria, Comércio, Importação e Exportação Ltda.** - (65) 3661.2626

**Sementes Gasparim Prod. Com. Imp. e Exp. Ltda.** - (18) 3262.9100

**Sementes Itaú Ltda - ME** - (38) 3676.6757

**Sementes JC Maschietto Ltda.** - (18) 3652.1260

**Sementes Moeda Ltda.** - (64) 3651.1123

**Sementes Paso Ita** - (77) 3628.1571

**Sementes Ponto Alto** - (67) 3354.5555

**Sementes Santa Rita** - (66) 3421.4205

**Sempra Sementes** - (62) 3297.7350

**SOESP - Sementes Oeste Paulista** - (18) 3902.9999

**Wolf Seeds do Brasil S/A.** - (16) 2111.0505

## Embrapa Pecuária Sudeste

Rodovia Washington Luiz, Km 234

Caixa Postal: 339 - CEP: 13560-970 - São Carlos, SP

Fone: 16 3411 5754

**[www.embrapa.br/pecuaria-sudeste](http://www.embrapa.br/pecuaria-sudeste)**